

Colégio preserva meio ambiente e inspira alunos com frases motivacionais **NRE Toledo**

Postado em: 13/08/2014

As questões ambientais fazem parte do dia a dia dos alunos, funcionários e professores do Colégio Estadual Eron Domingues, em Marechal Cândido Rondon. Há quatro anos foram implantadas cisternas para a coleta da água da chuva, e há dois anos o colégio construiu o próprio depósito para armazenamento dos resíduos sólidos. Além do depósito, que segue todas as normas ambientais vigentes atualmente no Paraná, no pátio da escola existem várias lixeiras para separação do lixo orgânico, papel, plástico e metal...

As questões ambientais fazem parte do dia a dia dos alunos, funcionários e professores do Colégio Estadual Eron Domingues, em Marechal Cândido Rondon, no Oeste do Estado. Há quatro anos foram implantadas cisternas para a coleta da água da chuva, e há dois anos o colégio construiu o próprio depósito para armazenamento dos resíduos sólidos.

Além do depósito, que segue todas as normas ambientais vigentes atualmente no Paraná, no pátio da escola existem várias lixeiras para separação do lixo orgânico, papel, plástico e metal. Os dois sistemas foram implantados pelo diretor do colégio, Sandro Ionei Augsten, professor da área de ciências.

A coleta da água da chuva conta com quatro caixas d'água, com capacidade para armazenar 45 mil litros. No telhado da escola existe uma área de mil metros de extensão para coletar a água quando chove. Em vários pontos da escola descem canos onde é possível conectar as mangueiras para usar a água das cisternas.

Essa água não potável é usada nos vasos sanitários dos banheiros, para limpeza dos pátios e no jardinamento da escola. "Quando chove regularmente temos uma economia de 50% no uso de água tratada. Hoje temos água potável somente nos bebedouros, para higiene das mãos e na cozinha", explicou o diretor Sandro Ionei Augsten.

Antes das cisternas, o consumo de água girava em torno de 300 mil a 400 mil litros por mês, volume bastante significativo que também refletia nas contas da escola. "Depois que a água está na cisterna ela passa por um tratamento de hipoclorito para fazer a desinfecção e não afetar o sistema de tubulação. Isso também evita a não dar mau cheiro nos banheiros e pela questão da dengue também. É um sistema automático. Houve uma conscientização dos alunos na questão do uso da água também", afirmou o diretor.

O colégio tem 1.300 alunos dos ensinos fundamental, médio e do magistério. Além da questão da água, a escola também se preocupa com o lixo gerado. Há dois anos foi implantado o aterro sanitário em Marechal Cândido Rondon e houve muita discussão sobre a destinação final do lixo na cidade.

"A escola só manda o lixo orgânico para o aterro, doamos o lixo reciclado para a cooperativa de catadores da cidade. Cerca de 60% dos alunos têm consciência e separam o lixo. Alguns ainda não fazem, sabemos que isso é a longo prazo, mas toda a iniciativa é válida, a escola tem que ser exemplo", disse Sandro.

TECNOLOGIA E INSPIRAÇÃO - Dois outros projetos são destaques na escola. Desde o ano passado é oferecida internet wifi em todas as dependências do colégio. São sete roteadores espalhados pela escola. Os recursos para instalação foram arrecadados pelo próprio colégio, com campanhas e pela Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) do colégio.

"Em reunião decidimos abrir a internet para todo o colégio e quando o professor autorizar o aluno pode usar essa ferramenta de forma positiva, com fins pedagógicos. A tecnologia está dentro da escola e isso vem dando muito resultado, não tem mais volta", explicou o diretor Sandro.

O outro projeto diferenciado na escola são placas com mensagens motivacionais espalhadas pelas paredes. Professores e alunos trazem as sugestões de frases, que após serem analisadas e aprovadas vão colorir as paredes e servir de inspiração para quem as lê.

"Quando o aluno lê uma mensagem positiva ele vai gravando no subconsciente, isso surte efeito no longo prazo, ninguém faz a mudança de uma hora para outra, tem que se plantar hoje para colher amanhã. Essa é a mentalidade da escola, tudo que possa ser somado vamos acrescentando", definiu Sandro Ionei.

As placas fazem parte da vida escolar há oito anos no Colégio Eron Domingues. De tempos em tempos as mensagens são mudadas e os pensamentos renovados nas paredes da escola.

Veja Galeria de Imagens e ouça o Áudio da Notícia

Fonte: AEN

<http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=81538>